



Manual de Instruções



REGISTRADOR ELETRÔNICO DE PONTO

Kurumim REPII, REPII PX, REPII Bio, REPII Bio NT e REPII Max

Leia atentamente este manual antes de utilizar o produto.

Prezado Cliente,

Parabéns por sua escolha!

Os Registradores Eletrônicos de Ponto da PROVEU integram a linha KURUMIM. Uma linha de relógios de ponto informatizados, desenvolvidos com tecnologia genuinamente nacional.

Ao adquirir um registrador de ponto da linha KURUMIM, além de atender as determinações a Portaria 1.510/09 do MTE, sua empresa passa a ter em mão um grande aliado no controle e automatização do ponto de seus colaboradores. Pequeno, simples de operar e com grande capacidade de memória, torna-se extremamente versátil e muito poderoso, destacando-se dos demais concorrentes.

Este manual é um guia de como instalar e operar o seu relógio de ponto, contendo também todas as características de seu produto e instruções para manutenção e limpeza do mesmo. As configurações do REP são realizadas através do software PROGRAMADOR KURUMIM REP ou através de softwares de outros fabricantes, integrados com o equipamento.

Para usufruir de todo o seu potencial, basta ler atentamente este manual e seguir as orientações dadas.

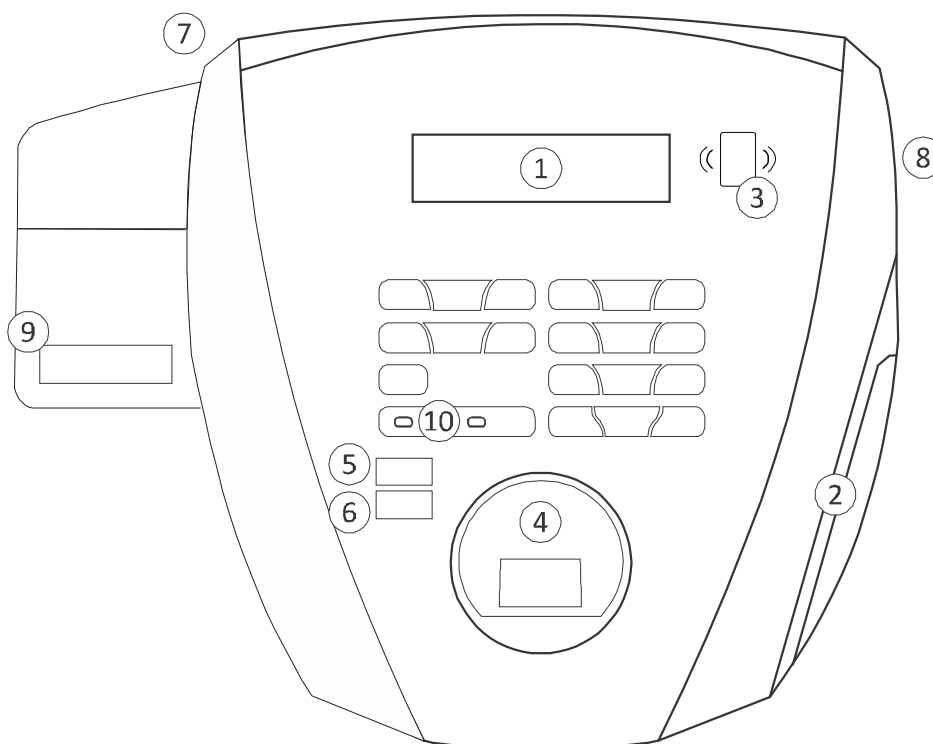
Agradecemos por sua confiança na PROVEU e temos a certeza de que seu Kurumim trará muitos benefícios para sua empresa.











Proveu – Trabalhando com você!

ÍNDICE

CONHECENDO O PRODUTO	3
1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 - O QUE É SREP?	4
1.2 - O QUE É REP	4
1.3 - INFORMAÇÃO AMBIENTAL	4
1.4 – ACESSÓRIOS FORNECIDOS	5
2 - INSTALAÇÃO	5
2.1 – CONDIÇÕES ELÉTRICAS.....	6
2.2 – LOCAL DE INSTALAÇÃO	6
2.3 - CONEXÃO DO KURUMIM À REDE LOCAL.....	6
3 – CONFIGURANDO O KURUMIM	8
3.1 – O PROGRAMADOR KURUMIM.....	8
3.2 - SOFTWARES DE TERCEIROS.....	8
3.3 – ATUALIZAÇÃO DO REP.....	8
3.4 – O MENU DE CONFIGURAÇÕES	8
3.5 – AJUSTE DA HORA E DATA DO REP	8
3.6 – SENHA DADOS (COMUNICAÇÃO)	9
3.7 - BIOCADASTRAMENTO (somente modelos biométricos).....	9
4 – OPERANDO O KURUMIM	11
4.1 – BOBINA DE PAPEL TÉRMICO.....	11
4.2 – MARCAÇÃO DE PONTO	12
4.3 – COLETA DOS DADOS.....	13
4.4 – RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES REP.....	14
4.5 - BACKUP E RESTAURAÇÃO DA BIOMETRIA	14
4.6 – OPERAÇÕES FISCAIS	15
5 – MANUTENÇÃO E LIMPEZA	15
5.1 – MANUTENÇÃO DO REP	15
5.2 – LIMPEZA DO REP	15
6 – ESPECIFICAÇÕES OPERACIONAIS	16
6.1 – REGISTRADOR ELETRÔNICO DE PONTO	16
6.2 – IMPRESSOS FISCAIS	17
6.3 – SISTEMA DE TRAVAMENTO DO REP	17
7 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	18
7.1 – REGISTRADOR ELETRÔNICO DE PONTO	18
7.2 – NO-BREAK (opcional).....	18
7.3 - COMPUTADOR	18
7.4 – CÓDIGO DE BARRAS – 2 DE 5 INTERCALADO.....	19
ANEXO I - BOBINA DE PAPEL TÉRMICO	20

CONHECENDO O PRODUTO



- | | | | |
|---|---------------------------------------|---|---|
| ① | Display |  | Tecla de navegação para a esquerda |
| ② | Leitor de código de barras |  | Tecla de acesso ao Menu do REP |
| ③ | Leitor de proximidade |  | Tecla de navegação para a direita |
| ④ | Leitor biométrico |  | Tecla para transferência de dados via USB |
| ⑤ | Porta Dados - transferência de dados |  | Tecla para corte de papel |
| ⑥ | Porta Fiscal - emissão do arquivo AFD |  | Tecla avanço de linha |
| ⑦ | Saída do comprovante impresso |  | Tecla para impressão do RIM |
| ⑧ | Fechadura da impressora |  | Teclas numéricas |
| ⑨ | Etiqueta de identificação do REP |  | Tecla de comando: Cancela |
| ⑩ | LEDs indicadores |  | Tecla de comando: Entra |

1 – INTRODUÇÃO

1.1 - O QUE É SREP?

Sistema de Registro Eletrônico de Ponto. Segundo a portaria 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego, o SREP compreende o conjunto de soluções utilizado no registro de ponto dos trabalhadores, por meio eletrônico, em uma empresa. Isto é, o relógio de ponto eletrônico e o software para o tratamento do ponto eletrônico.

O Ministério do Trabalho e Emprego, através dessa portaria, visa disciplinar o registro eletrônico de ponto no Brasil. Dessa forma, ficam proibidos, a partir da publicação da mesma, os seguintes itens:

- “Restrições de horário à marcação do ponto”;
- “Marcação automática do ponto, utilizando-se horários predeterminados ou o horário contratual”;
- “Exigência, por parte do sistema, de autorização prévia para marcação de sobrejornada”;
- “Existência de qualquer dispositivo que permita a alteração dos dados registrados pelo empregado”.

A exigência do SREP abrange somente as anotações de ponto dos trabalhadores que possuam relações de trabalho atendidas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho de 1943).

Ainda, segundo o MTE: “Para a utilização de Sistema de Registro Eletrônico de Ponto é obrigatório o uso do REP no local da prestação do serviço, vedados outros meios de registro”. Entenda o que é REP no item a seguir.

1.2 - O QUE É REP?

Registrador Eletrônico de Ponto. É o relógio de ponto eletrônico em conformidade com as determinações da portaria 1.510/2009 do MTE. Isto é, que deve atender exclusivamente às operações de registro de jornada de trabalho, que seja capaz de emitir documentos fiscais entre outras especificações técnicas de operação e armazenamento de dados.

Leia a portaria na íntegra em:

<http://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135685CC74E1DCE/Portaria%201510%202009%20consolidada.pdf>

1.3 - INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Embalagem

Todo o material desnecessário foi retirado da embalagem do produto. O papelão utilizado é produzido a partir de papel reciclado.

Nós procuramos utilizar embalagens cujas partes sejam de fácil separação. Procure fazer o descarte da embalagem de maneira consciente, preferencialmente destinando-a a recicladores.

Bateria

O uso, armazenamento e descarte inadequado de baterias podem causar vazamento, corrosão das mesmas, além de impactos ao meio ambiente.

Para garantir a sua segurança e evitar danos ao meio ambiente, siga as instruções abaixo (estas instruções atendem a resolução do Conama, nº 401 de 04/11/2008):

Nunca queime a bateria, seja a céu aberto ou incinerando-a em instalações e equipamentos não licenciados;

Nunca descarte a bateria a céu aberto, tanto em áreas urbanas como rurais, ou em aterro não licenciado;

Nunca descarte a bateria em lixos domésticos, em corpos d'água, praias, manguezais, terrenos baldios, poços ou cacimbas, cavidades subterrâneas, redes de drenagem de águas pluviais, esgotos, redes de eletricidade ou telefone (mesmo que abandonadas), ou em áreas sujeitas à inundação;

No caso de vazamento das baterias, procure uma Revendedora/Assistência Técnica Autorizada;

As baterias com defeito ou sem aproveitamento devem ser entregues ao fabricante ou importador da mesma ou em uma Revendedora/Assistência Técnica Autorizada da PROVEU.

1.4 – ACESSÓRIOS FORNECIDOS

- 1 CD de instalação contendo o software Programador Kurumim REP e as documentações do produto;
- 1 eixo plástico para bobina de papel;
- 1 certificado de garantia;
- 1 guia rápido para cadastramento biométrico e utilização da biometria (somente nos modelos biométricos);
- 2 chaves (segredo individual);
- 1 gabarito para fixação do REP na parede;
- 2 parafusos e 2 buchas S6 para fixação do REP na parede;

OBSERVAÇÃO: NENHUM DOS MODELOS DA LINHA KURUMIM ACOMPANHA SOFTWARE PARA TRATAMENTO DE PONTO.

2 - INSTALAÇÃO

Os custos de instalação do REP não estão cobertos pela garantia, e são de responsabilidade exclusiva do consumidor. Para sua segurança, é recomendável que a instalação seja feita por uma Revendedora/Assistência Técnica Autorizada Proveu.

Lembre-se, produto bem instalado é sinônimo de segurança e tranquilidade.

2.1 – CONDIÇÕES ELÉTRICAS

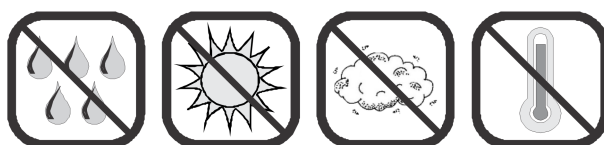
Os REPs da linha Kurumim possuem tensão de trabalho 100V-240VAC e operam em frequência de 43 a 63Hz.

Caso seja necessário, consulte um eletricista especializado para verificar qual a tensão disponível na tomada em que o equipamento será ligado.

Utilize uma tomada exclusiva e em perfeito estado para ligá-lo. Nunca utilize extensões ou benjamins.

2.2 – LOCAL DE INSTALAÇÃO

O produto não deve ser instalado em locais úmidos, com exposição à luz solar, poeira ou calor excessivo.



Para facilitar a instalação e a marcação do ponto pelos colaboradores, siga as instruções abaixo:

- Utilize o gabarito de fixação para marcar os pontos de furação na parede;
- O produto deve ser fixado em uma parede a uma altura de 1,35m do chão até os parafusos de fixação superiores;
- Deve-se deixar uma área livre de pelo menos 1m² ao redor do REP;

É recomendada a instalação do mesmo em locais que favoreçam a formação de fila, como corredores.

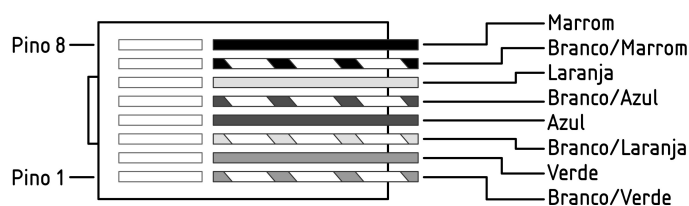
2.3 - CONEXÃO DO KURUMIM À REDE LOCAL

Somente os modelos Kurumim REPII Bio NT e Kurumim REPII Max permitem a conexão à rede local .

A conexão do registrador com a rede local é realizada através de um cabo UTP CAT-5 ou 5e (cabo de par trançado não blindado, categoria-5 ou 5e) com conectores RJ-45 em suas extremidades.

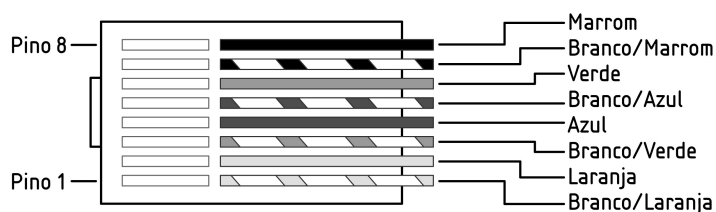
Uma das extremidades do cabo deverá ser conectada ao RJ-45 fêmea localizada na parte de baixo do equipamento.

Para obter o melhor desempenho da comunicação via rede, confeccione o cabo de acordo com o padrão mundial de redes ethernet, ou seja, conforme as instruções da norma EIA/TIA-568-B. A próxima figura mostra como deve ser feita a crimpagem dos conectores RJ-45 no cabo.



Cabo Normal (T568A)

Caso o REP seja utilizado em empresas onde não exista uma rede local, este deve ser conectado diretamente à placa de rede de um microcomputador, sendo necessária a utilização de um cabo de conexão com uma crimpagem diferente dos fios em uma das extremidades, chamado de “cabo crossover”. Essa crimpagem diferente (invertida) é apresentada na figura abaixo. É importante observar que apenas uma das extremidades deve adotar a crimpagem “crossover”, isto é, a outra ponta do cabo deverá seguir a crimpagem normal.



Cabo Crossover (T568B)

OBSERVAÇÃO: CASO UTILIZE UM “CABO CROSSOVER”, A CONEXÃO DA PONTA COM A CRIMPAGEM “INVERTIDA” PODERÁ SER FEITA TANTO NO MICROCOMPUTADOR QUANTO NO REP.

Endereçamento IP

Por padrão, o Kurumim sai de fábrica configurado para trabalhar em redes com DHCP, onde o IP de cada equipamento ligado à rede é definido automaticamente por um servidor.

Caso a rede não utilize DHCP, o REP deverá ser configurado com o auxílio do GRP (software que acompanha o produto) ou diretamente no teclado do equipamento. Este software permite alterar a configuração do modo de rede do Kurumim para funcionar com o endereço IP dinâmico (DHCP), ou para o modo de endereçamento de IP fixo (configurado manualmente).

Firewall

É comum a existência de um software de Firewall instalado nos microcomputadores, como o próprio Windows® já disponibiliza em sua instalação.

Quando for realizada a primeira tentativa de acesso ao Kurumim, no caso da maior parte dos softwares de Firewall, será exibida uma tela de alerta questionando o usuário a autorização do acesso ao software CKREP (software responsável pelo acesso ao equipamento). Autorizando o acesso, o Firewall estará configurado para o uso dos modelos com comunicação via rede da linha Kurumim.

Caso o Firewall instalado não possua o recurso de alerta ou se o usuário inadvertidamente bloquear o uso do CKREP, contate uma Revendedora/Assistência Técnica Autorizada, requisitando os procedimentos para realizar o desbloqueio.

IMPORTANTE: O KURUMIM E O MICROCOMPUTADOR DEVEM ESTAR CONFIGURADOS PARA A MESMA REDE LOCAL. EM SITUAÇÕES ONDE NÃO FOR POSSÍVEL ESSA CONFIGURAÇÃO, CONSULTE UMA REVENDEDORA/ ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA, SOLICITANDO UMA ANÁLISE DO CASO.

3 – CONFIGURANDO O KURUMIM

Todas as configurações do Kurumim são efetuadas por softwares e posteriormente atualizadas no REP através de um pen drive (exceto o ajuste de data e hora) ou via rede, caso o equipamento ofereça esta opção de comunicação. Algumas configurações somente são realizadas no “modo de manutenção”. Neste caso, elas somente poderão ser realizadas por uma Revendedora Autorizada.

OBSERVAÇÃO: É possível ainda configurar ou visualizar, diretamente no REP, a senha de comunicação através do submenu “Alt. Senha Dados”.

3.1 – O PROGRAMADOR KURUMIM

O Programador Kurumim REP é um software gratuito que acompanha o produto, sendo utilizado para configurar o REP e coletar os registros de ponto do mesmo.

3.2 - SOFTWARES DE TERCEIROS

Caso você utilize softwares de terceiros para configurar o REP, coletar o ponto ou tratar/gerar os cartões de ponto, certifique-se com o fabricante do mesmo quais recursos do REP estão disponíveis.

3.3 – ATUALIZAÇÃO DO REP

O REP pode ser atualizado com as configurações realizadas no software via pen drive ou diretamente pela rede local (somente nos modelos Kurumim REPII Bio NT e Kurumim REPII Max).

Para atualizar o REP via pen drive, conecte-a na porta “Dados” e pressione a tecla <DADOS>. Digite a Senha Dados (vide item 3.6) e selecione a opção “Atualizar REP” e pressione a tecla <CONF>.

3.4 – O MENU DE CONFIGURAÇÕES

O menu de configurações dá acesso aos submenus “Alt. Data/Hora”, “Alt. Senha Dados”, “Configurar Rede” (somente nos modelos com comunicação ethernet), “BioCadastramento” (somente nos modelos com biometria) e “Rel. informações”.

Para acessá-lo, pressione a tecla <MENU>. Será solicitada a senha de acesso ao menu do REP. O produto sai de fábrica com a senha de menu padrão 100001. É **EXTREMAMENTE RECOMENDÁVEL QUE ESTA SENHA SEJA ALTERADA.**

Utilize as teclas <Seta para esquerda> e <Seta para direita> para navegar entre as opções do menu. Para entrar em uma das opções pressione a tecla <CONF>. Para cancelar a edição de uma configuração ou sair do menu, pressione a tecla <CANC>.

3.5 – AJUSTE DA HORA E DATA DO REP

- 1) Pressione a tecla <MENU>;
- 2) Digite a senha de acesso ao menu;

- 3) A opção “Alt. Data/Hora” será exibida no display, pressione a tecla <CONF>;
- 4) Digite a Data correta através das teclas numéricas;
- 5) Digite a Hora correta através das teclas numéricas;
- 6) Pressione a tecla <CONF> para confirmar.
- 7) O acerto de data e hora pode ser realizado pelo teclado do equipamento ou via rede, para equipamentos com comunicação ethernet.

3.6 – SENHA DADOS (COMUNICAÇÃO)

A Senha Dados é uma senha diferente da senha de acesso ao menu do REP e tem como função proteger a transferência de arquivos através da porta USB “PORTA DADOS”. Esta porta permite tanto a coleta parcial dos dados armazenados no REP quanto à atualização das configurações efetuadas em software. A coleta parcial do AFD (Arquivo-Fonte de Dados) grava no pen drive todos os novos registros no REP desde a última coleta realizada.

O REP sai de fábrica com a Senha Dados padrão 1001. É EXTREMAMENTE RECOMENDÁVEL QUE ESTA SENHA SEJA ALTERADA.

Essa senha pode ser alterada via software ou diretamente pelo menu de configurações do REP.

- 1) Para alterá-la diretamente no REP, siga os passos abaixo:
- 2) Pressione a tecla <MENU>;
- 3) Digite a senha de acesso ao menu;
- 4) Pressione a tecla de navegação para a direita até a opção “Alt. Senha Dados”;
- 5) Pressione a tecla <CONF>;
- 6) Digite uma senha com 4 dígitos através das teclas numéricas;
- 7) Pressione a tecla <CONF> para salvar.

3.7 - BIOCADASTRAMENTO (Somente modelos biométricos)

O menu BioCadastramento dá acesso a inclusão e exclusão de digitais.

Cadastrando usuários e digitais

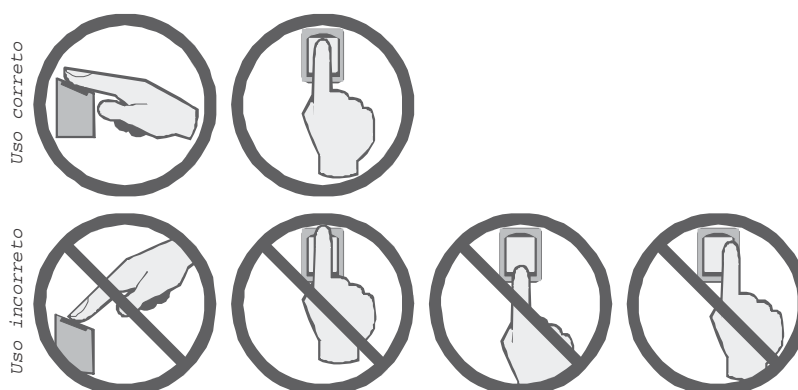
Permite que o responsável pelo controle de ponto cadastre os colaboradores no leitor biométrico, para a marcação do ponto através da biometria. Cada digital será capturada três vezes.

Utilize os procedimentos descritos abaixo para cadastrar usuários e digitais.

- 1) Pressione a tecla <MENU>;
- 2) Digite a senha de acesso ao menu;
- 3) Pressione a tecla de navegação para a esquerda até a opção “BioCadastramento”.
- 4) Pressione a tecla <CONF>;
- 5) A opção “Incluir digitais do usuario” será exibida no display, pressione novamente a tecla <CONF>;
- 6) Será exibida a mensagem “Digite o cracha do usuario”. Digite o crachá do usuário com até 12 dígitos;
- 7) Em seguida pressione a tecla <CONF>;

- 8) Será exibida a tela de status do usuário, a qual informa o número do crachá e a quantidade de digitais (dedos) cadastradas para este usuário. Confira as digitais e pressione a tecla <CONF>;
- 9) Quando for exibida a mensagem “Coloque o dedo indicador”, coloque o dedo no sensor de forma que a digital fique totalmente apoiada no centro do mesmo, pressionando suavemente o dedo contra o sensor biométrico durante a captura da digital (veja figura abaixo).
- 10) A primeira captura da digital confirma-se com a mensagem “Retire o dedo do sensor”.
- 11) Aguarde a exibição da mensagem “Recoloque o dedo indicador”, recoloque o mesmo dedo no sensor para a confirmação da digital.
- 12) A segunda captura confirma-se com uma mensagem “Retire o dedo do sensor”.
- 13) Aguarde novamente a exibição da mensagem “Recoloque o dedo indicador”, recoloque novamente o mesmo dedo no sensor para a última captura.
- 14) A terceira captura confirma-se com um bip e com uma mensagem “Cadastro concluído (XXX)”, onde XXX é o índice de qualidade da captura.
- 15) Em seguida será exibida novamente a tela de status do usuário, informando o número de digitais (dedos) cadastrados.

Para cadastrar mais digitais para este mesmo usuário repita os procedimentos 8 a 14.



Para cadastrar a digital de outro usuário pressione a tecla <CANC> e repita os procedimentos a partir do item 6.

Para sair do menu pressione a tecla <CANC> até voltar ao modo de operação.

Excluindo usuários e digitais (individual)

- 1) Repita os passos da instrução de cadastramento de digitais até o item 4;
- 2) Será exibida a mensagem “Incluir digitais do usuario”. Pressione a tecla <Seta para direita> para alterar a opção do menu;
- 3) Será exibida a mensagem “Excluir digitais do usuario”. Pressione a tecla <CONF> para selecionar esta opção do menu;
- 4) Será exibida a mensagem “Digite o cracha do usuario”. Digite o crachá usuário com até 12 dígitos;
- 5) Em seguida pressione a tecla <CONF>;

- 6) A exclusão do usuário será confirmada com a exibição da mensagem “Usuario excluido” e da emissão de um bip.

Caso o usuário não estiver cadastrado ou não tiver digitado corretamente o seu crachá, será exibida a mensagem “Cracha nao encontrado!”.

Para exclusão de mais usuários repita os procedimentos 4 e 5.

Para sair do menu pressione a tecla <CANC> até voltar ao modo de operação.

IMPORTANTE: O PROCEDIMENTO DE EXCLUSÃO REMOVE TODAS AS DIGITAIS CADASTRADAS DE UM MESMO USUÁRIO.

O equipamento pode operar com capacidade para 1, 2 ou 4 digitais por colaborador, sendo o padrão para 4 digitais. A capacidade máxima de colaboradores irá variar de acordo a configuração selecionada, respectivamente para 3000, 1500 ou 750 colaboradores.

OBSERVAÇÃO: A ALTERAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DA QUANTIDADE DE DIGITAIS POR COLABORADOR SOMENTE É REALIZADA EM MODO DE MANUTENÇÃO. CONSULTE UMA REVENDEDORA AUTORIZADA.

4 – OPERANDO O KURUMIM

4.1 – BOBINA DE PAPEL TÉRMICO

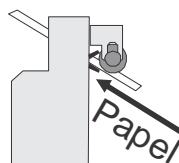
Colocando a bobina

Os registradores eletrônicos de ponto da linha Kurumim contam com um sistema simples e rápido de troca da bobina de papel térmico. Para realizar a operação, siga os passos abaixo:

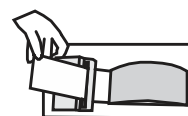
- 1) Abra a tampa da impressora;
- 2) Levante a guilhotina;
- 3) Coloque o eixo plástico no centro da bobina;
- 4) Encaixe a bobina de papel térmico conforme a figura;
- 5) Passe o papel pela abertura da guilhotina, por baixo do rolo de borracha (figura abaixo);
- 6) Feche a guilhotina com o papel bem esticado conforme figura ao lado;
- 7) Pressione a tecla <AVANÇA PAPEL> por alguns instantes;
- 8) Aperte a tecla <CORTA PAPEL>;
- 9) Feche a tampa do impressor;
- 10) Aperte a tecla <CONF>.



(1)

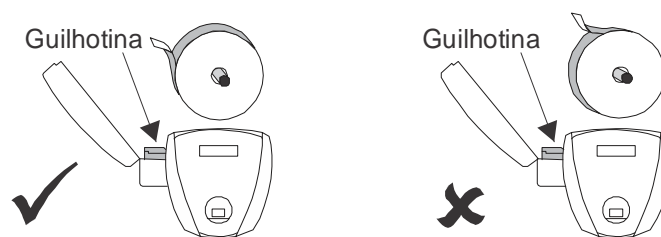


(2)



(3)

ATENÇÃO: OBSERVE A ORIENTAÇÃO CORRETA DA BOBINA DE PAPEL TÉRMICO. A SUPERFÍCIE DE IMPRESSÃO DEVE FICAR VOLTADA PARA BAIXO.



Cuidados Importantes

- Antes de adquirir bobinas de papel térmico, leia atentamente o Anexo I deste manual.
- Não puxe o papel com a tampa fechada. Se necessário, utilize a tecla <Avanço de Linha>.
- Não abra a tampa do impressor durante o processo de impressão.
- Não obstrua a saída do papel.
- Não toque o papel durante o processo de impressão.
- A qualidade da impressão pode ser prejudicada se a cabeça de impressão estiver suja. As orientações de limpeza encontram-se no item 5.2 deste manual.

4.2 – MARCAÇÃO DE PONTO

Com o crachá de código de barras (somente nos modelos REP II, REP II MAX)

Para que o funcionário possa marcar o ponto com o seu crachá, basta que o mesmo passe o crachá no funil do leitor, com o lado de impressão do código de barras voltado para dentro do funil e para o centro do REP. A passagem do crachá no funil deverá ser feita procurando manter uma velocidade constante.

Após a passagem do crachá o REP exibe o nome do funcionário confirmando o sucesso da marcação do ponto e imprime o “Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador”.

O funcionário deve então retirar o comprovante na parte superior do Rep, Caso ocorra algum erro, o relógio irá informar o motivo deste através do display e de sinais sonoros, além do LED indicador de erro (vermelho).

Com o crachá de proximidade (somente no modelo REP II PX)

Para realizar a marcação do ponto com o crachá de proximidade, aproxime o crachá da área indicada no painel do Kurumim. Após a aproximação do crachá o REP exibe o nome do funcionário confirmando o sucesso da marcação do ponto e imprime o “Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador”.

O funcionário deve então retirar o comprovante na parte superior do REP, Caso ocorra algum erro, o relógio irá informar o motivo deste através do display e de sinais sonoros, além do LED indicador de erro (vermelho).

Com o teclado

A marcação de ponto pelo teclado é opcional, podendo ser desativada.

Digite o código do crachá através das teclas numéricas e pressione a tecla <CONF> para confirmar.

Após confirmar o ponto o REP exibe o nome do funcionário confirmando o sucesso da marcação do ponto e imprime o “Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador”.

O funcionário deve então retirar o comprovante na parte superior do REP, Caso ocorra algum erro, o relógio irá informar o motivo deste através do display e de sinais sonoros, além do LED indicador de erro (vermelho).

Com o leitor biométrico (somente nos modelos biométricos)

Para que o funcionário possa marcar o ponto via leitor biométrico, a sua digital deve estar previamente cadastrada no Kurumim.

Para a correta identificação da digital o usuário deve colocar o dedo no sensor de forma que a digital fique totalmente apoiada no centro do mesmo, pressionando suavemente o dedo contra o sensor biométrico durante a captura da digital.

Modo 1:N: O funcionário deve colocar o dedo no sensor biométrico.

Após a captura será exibida a mensagem “Localizando...”. Neste momento o dedo já pode ser retirado do sensor.

Modo 1:1: O funcionário deve passar o crachá ou digitar o seu código no teclado. Caso a opção de exigência da biometria esteja selecionada será exibida a mensagem “Coloque o dedo no sensor”. O funcionário deve, então, colocar o dedo no sensor biométrico.

Após a captura será exibida a mensagem “Localizando...”. Neste momento o dedo já pode ser retirado do sensor.

Caso a digital seja identificada com sucesso o REP exibe o nome do funcionário confirmando a marcação do ponto e imprime o “Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador”.

O funcionário deve então retirar o comprovante na parte superior do REP.

Caso ocorra algum erro, o relógio irá informar o motivo deste através do display e de sinais sonoros, além do LED indicador de erro (vermelho).

OBSERVAÇÃO: O MODO DE OPERAÇÃO 1:1 SÓ É POSSÍVEL SE O REGISTRO DE PONTO VIA TECLADO ESTIVER ATIVO E/OU O REP POSSUIR LEITOR DE CRACHÁ DE CÓDIGO DE BARRAS.

4.3 – COLETA DOS DADOS

A coleta dos dados deve ser efetuada frequentemente, pelo menos uma vez a cada semana.

Coleta de dados via pen drive

Para coletar os dados via pen drive siga os passos abaixo:

- 1) Conecte o pen drive na porta “DADOS”;
- 2) Pressione a tecla <DADOS>;
- 3) Digite a Senha de Comunicação (vide item 3.6);
- 4) Selecione a opção “Coleta Registros” através das teclas <SETA PARA ESQUERDA> ou <SETA PARA DIREITA> e pressionar a tecla <CONF>.

Coleta de dados via rede local

Para coletar os dados via rede, basta seguir as recomendações do software de coleta que estiver utilizando.

4.4 – RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES REP

O Relatório de Informações REP é um relatório que pode ser impresso na impressora do equipamento e disponibiliza as seguintes informações:

Dados da empresa; dados do REP; status da Memória de Registro de Ponto - MRP; status da Memória de Trabalho - MT; status da bobina de pape; e status da comunicação de rede.

Para imprimi-lo pressione a tecla <Menu> e digite a senha de acesso ao menu do REP. Navegue nas teclas <- ou -> até encontrar a opção «Rel. Informações», depois pressione <CONF> e aguarde ser impresso;

4.5 - BACKUP E RESTAURAÇÃO DA BIOMETRIA

Todos os modelos REP da Linha Kurumim permitem ainda que o Backup (gravação das digitais do leitor biométrico para o Pen Drive) e a Restauração de digitais (gravação das digitais do Pen Drive para o leitor biométrico) sejam executados diretamente no REP, por meio de um Pen Drive, através da porta USB “Dados”.

O BACKUP DE DIGITAIS É EXTREMAMENTE IMPORTANTE E DEVE SER REALIZADO SEMPRE QUE SE OCORREREM ALTERAÇÕES NO CADASTRO DE DIGITAIS DO REP, COMO UM PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA.

Veja abaixo os passos para realizar estes procedimentos.

- 1) Conecte o Pen Drive na porta USB “Dados”;
- 2) Pressione a tecla <Dados> ;
- 3) Digite a senha Dados;
- 4) Pressione a tecla de navegação para a esquerda até a opção “Backup Digitais” ou «Restore Digitais» equipamento;
- 5) Pressione a tecla <CONF>;
- 6) Será exibida no display a mensagem «Backup Concluído» ou “Rest. Concluído”;
- 7) Aguarde o final do processamento, exibido através de um indicativo de progresso e da emissão de sinais sonoros e visuais;
- 8) Desconecte o Pen Drive do REP.

OBSERVAÇÃO: O ARQUIVO DE BACKUP DE DIGITAIS SEMPRE SERÁ SALVO COMO NÚMERO DO REP EM QUE ELE FOI EXECUTADO (REP DE ORIGEM).

É possível restaurar o backup em outros equipamentos, desde que o arquivo seja renomeado de acordo com o número de identificação do REP de destino.

4.6 – OPERAÇÕES FISCAIS

Porta Fiscal

Em conformidade às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego o REP da linha Kurumim possui uma porta USB externa dedicada à pronta captura dos dados armazenados na Memória de Registro de Ponto - MRP, caso seja solicitada em uma auditoria do ministério.

Para fazer esta captura basta conectar um pen drive à porta USB denominada “PORTA FISCAL” e o Arquivo Fonte de Dados - AFD será automaticamente gravado no pen drive.

O AFD contém todas as inclusões e alterações nos dados da empresa; inclusões, alterações e exclusões de funcionários; ajustes de data e hora e marcações de ponto, desde o início do funcionamento do REP.

Relação Instantânea de Marcações - RIM

A Relação Instantânea de Marcações - RIM é um relatório impresso contendo as marcações de ponto efetuadas nas 24 horas precedentes.

Para imprimir-lo basta pressionar a tecla <RIM> durante 5 segundos. Se acabar o papel durante o processo de impressão será interrompido e a mensagem “Sem papel!” Será exibida no display do REP.

5 – MANUTENÇÃO E LIMPEZA

DESCONECTE O PLUG DA TOMADA ELÉTRICA ANTES DE FAZER QUALQUER SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E/OU LIMPEZA.

5.1 – MANUTENÇÃO DO REP

Sempre que se fizer necessário a manutenção do REP, consulte uma Assistência Técnica Autorizada Proveu, para que a mesma efetue um diagnóstico preciso da ocorrência.

As memórias do equipamento, dispositivos de entrada de dados e placas de controle, por determinação da portaria 1.510/09 do MTE, encontram-se protegidas do acesso de terceiros dentro do módulo coletor. Caso o diagnóstico indique a necessidade de manutenção em uma das peças com acesso restrito, entre em contato com uma Assistência Técnica Autorizada Proveu REP ou diretamente com nosso departamento de Suporte Técnico - suporte@proveu.com.br.

5.2 – LIMPEZA DO REP

Limpeza externa

Para a limpeza do gabinete e do cabo de alimentação, use um pano macio umedecido em água. Nunca use soluções com álcool, solventes, amoníaco ou abrasivos.

Para a limpeza do funil do relógio (cavidade de passagem do crachá) utilize um pincel limpo com cerdas macias. Passe as cerdas do pincel no funil com suavidade.

Para realçar o brilho e conservar o equipamento, após a limpeza do gabinete, cabo e funil, passe na parte externa do gabinete uma flanela umedecida em silicone líquida e remova o excesso com uma outra flanela seca.

Limpeza do impressor térmico

Para a limpeza da cabeça térmica deve-se utilizar um algodão ou pano macio umedecido em álcool isopropílico. No rolo de impressão deve-se utilizar apenas um pano macio seco.

Limpeza do sensor biométrico (somente modelos biométricos)

A limpeza do sensor biométrico deverá ser realizada semanalmente. Utilize uma flanela limpa e seca ou papel toalha. Nunca use soluções com álcool, solventes, amoníaco ou abrasivos.

6 – ESPECIFICAÇÕES OPERACIONAIS

ATENÇÃO: CASO VOCÊ UTILIZE UM SOFTWARE DE OUTRA EMPRESA PARA A CONFIGURAÇÃO E/OU COLETA DE DADOS DO REP, CERTIFIQUE-SE COM O FABRICANTE DO SOFTWARE QUAIS RECURSOS ESTÃO DISPONÍVEIS.

6.1 – REGISTRADOR ELETRÔNICO DE PONTO

- **Arquivo-Fonte de Dados (AFD):** arquivo de coleta de dados, gerado de acordo com o formato determinado pela portaria 1.510/2009 – MTE;
- **Backup e restauração de digitais:** permite o backup e a restauração das digitais cadastradas no leitor biométrico pelo pen drive (vide item 4.5);
- **Código de barras:** 2 de 5 intercalado e 3 de 9, configuráveis via software(*);
- **Comprovante do ponto:** comprovante impresso ao final de cada marcação de ponto realizada corretamente;
- **Exibe nome no display:** exibe os 16 primeiros caracteres do nome do colaborador no display do relógio quando a marcação do ponto é realizada com sucesso;
- **Horário de verão programável:** permite o ajuste automático do relógio;
- **Marcação de ponto somente pela biometria configurável individualmente:** permite configurar, individualmente, se a marcação de ponto será realizada somente pela biometria ou por outra forma de identificação (crachá ou teclado);
- **Marcação de ponto via teclado (*):** permite registrar o ponto através do teclado do relógio, sem o uso do crachá, podendo ser desativado;
- **Máscara para configuração do crachá de código de barras (*):** permite configurar quais os dígitos do crachá e em que posição do código esses serão utilizados na identificação do colaborador;
- **Modo de operação biométrico automático:** 1:N (apenas digital) e 1:1 (crachá ou teclado + digital), configuráveis via software(*);
- **Quantidade de dígitos do crachá:** lê e armazena crachás de 2 a 12 dígitos;
- **Relatório de Informações REP:** impressão de relatório com informações sobre a identificação, configuração e nível de utilização das memórias e cadastros;
- **Senha de comunicação:** senha de acesso ao equipamento para coleta de dados e atualização de configurações e cadastro no REP;
- **Senha do menu:** senha exclusiva para acesso ao menu de configurações do REP;

- **Sinalização sonora:** bip diferenciado para sinalizar a marcação de ponto efetuada com sucesso (1 bip), erro de leitura (3 bips), não cadastrado (3 bips), fim de papel (3 bips), erro na impressão (3 bips), cadastro de digitais (somente biométricos) (1 bip) e o travamento do REP (bips intermitentes);
- **Sinalização visual:** 2 leds frontais, verde e vermelho, para sinalizar a marcação de ponto efetuada com sucesso, erro de leitura, não cadastrado e o travamento do REP;
- **Teclas de acesso rápido:** teclas para acesso direto a impressão da relação instantânea de marcações, descarta e atualização dos dados pelo pendrive, corte do papel e avanço do papel.

(*) configurável somente no modo de manutenção.

6.2 – IMPRESSOS FISCAIS

Comprovante de Registro de Ponto do Trabalhador

O Comprovante de Registro de ponto do Trabalhador é emitido pelo REP a cada marcação de ponto efetuada pelos funcionários e contém as seguintes informações:

Razão social, CNPJ/CPF e CEI do empregador; local de prestação de serviço; número de fabricação do REP; nome e número do PIS do empregado; data e hora da marcação do ponto e o Número Sequencial de Registro - NSR (número que é atribuído a cada operação registrada na MRP).

Relação Instantânea de Marcações - RIM

A Relação Instantânea de Marcações - RIM é um relatório impresso contendo as marcações de ponto efetuadas nas 24 horas precedentes. Para cada marcação o RIM informa o nome e o PIS do funcionário, a hora da marcação e a NSR.

OBSERVAÇÃO: QUANDO UM FUNCIONÁRIO QUE TENHA REALIZADO UMA MARCAÇÃO DE PONTO NO PERÍODO PERCEBIDO PELO RIM FOR EXCLUÍDO ANTES DA IMPRESSÃO, O REGISTRO DA MARCAÇÃO IRÁ CONSTAR NA RELAÇÃO, MAS O NOME DESSE FUNCIONÁRIO NÃO SERÁ IMPRESSO.

6.3 – SISTEMA DE TRAVAMENTO DO REP

Todos os modelos REP da linha Kurumim contam com um sensor de abertura da tampa do coletor de dados (módulo onde estão localizadas as memórias do equipamento, as placas de controle e os dispositivos de entrada de dados). Este módulo encontra-se trancado com 2 parafusos e lacre físico.

Se a tampa do coletor de dados for aberta, o REP ficará bloqueado (exceto para coleta do AFD - fiscal), emitindo sinais sonoros e visuais. Para cessar os sinais, basta desconectar o REP da tomada.

Caso o travamento do REP ocorra, entre em contato com uma Revendedora/Assistência Técnica Autorizada Proveu.

7 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

7.1 – REGISTRADOR ELETRÔNICO DE PONTO

- **Alimentação:** 100 a 240VAC – 47 a 63Hz;
- **Armazenamento dos registros:** Memória não volátil inviolável (MRP - Memória de Registro de Ponto; MT - Memória de Trabalho);
- **Colaboradores:** capacidade para cadastro de até 3000 colaboradores (vide item 3.7);
- **Comunicação:** REPII, REPII PX e REPII Bio: porta USB; REPII Bio NT e REPII Max: rede local ou remota e porta USB;
- **Consumo:** 10 Watts no modo pronto e 50 Watts durante a impressão;
- **Dimensões:** 188mm(H) x 230mm(L) x 170mm(P);
- **Display:** alfanumérico de cristal líquido com backlight, 2 linhas com 16 caracteres cada;
- **Fechadura:** para acesso ao compartimento da bobina e fixação do equipamento na parede;
- **Gabinete:** conjunto composto por tampas plásticas (ABS) e chassi em aço com pintura eletrostática;
- **Impressora:** sistema de impressão térmico, com vida útil da cabeça de impressão de 50Km, resolução de 8 dots/mm e corte automático de papel por guilhotina;
- **Leitor biométrico:** sensor óptico OP3KC com capacidade para 3000 digitais (somente nos modelos REPII Bio, REPII Bio NT e REPII Max);
- **Leitor de barras:** óptico com feixe de luz infravermelho reflexivos (somente nos modelos REPII e REPII Max);
- **Leitor de proximidade:** padrão de dados ABA Track 2 ou Wiegand 26-bits, configuráveis via software* (somente no modelo REPII PX) – Placa homologada pela Anatel;**
- **No-break (opcional):** autonomia para marcação de ponto com impressão de até 500 comprovantes (considerando 8 linhas por comprovantes);
- **Papel Térmico:** garantia de imagem mínima de 5 anos, com temperatura de armazenamento até 35°C;
- **Peso (sem bobina de papel):** REPII e REPII PX: 1,750Kg; REPII Bio: 1,960Kg; REPII Bio NT: 1,980Kg; REPII Max: 2,000 Kg;
- **Porta Ethernet:** 100Mbps, podendo operar com IP fixo ou dinâmico;
- **Portas USB:** conector USB 2.0, tipo A, com duas portas, sendo: porta Dados para coleta de dados e atualização de configurações e porta Fiscal para coleta do AFD;
- **Registros de Ponto:** 1,2 milhões de registros, com autonomia para 22 anos (considerando 60 colaboradores por relógio);
- **Teclado:** teclado externo, em policarbonato, com 19 teclas;
- **Temperatura de operação:** de 0 à 60°C;
- **Umidade de operação:** 20% a 85%, sem condensação.

(*) Configurável somente no modo de manutenção.

(**) Este produto contém a placa AX-12 LA, código de homologação Anatel 0223-15-8437.

7.2 – NO-BREAK (opcional)

- Autonomia¹: para marcação de ponto com impressão de até 500 comprovantes;

7.3 - COMPUTADOR

- **Porta de comunicação USB:** porta USB, conector tipo A - fêmea;

- **Placa de rede:** padrão 10/100/1000 Mbps (somente modelos com comunicação ethernet);
- **Processador mínimo recomendado:** 500 MHz;
- **Memória mínima recomendada:** 128 MB;
- **Espaço mínimo livre no HD necessário:** 50 MB;
- **Sistemas operacionais homologados:** Windows XP, Server 2003 e 2008, Vista e 7.

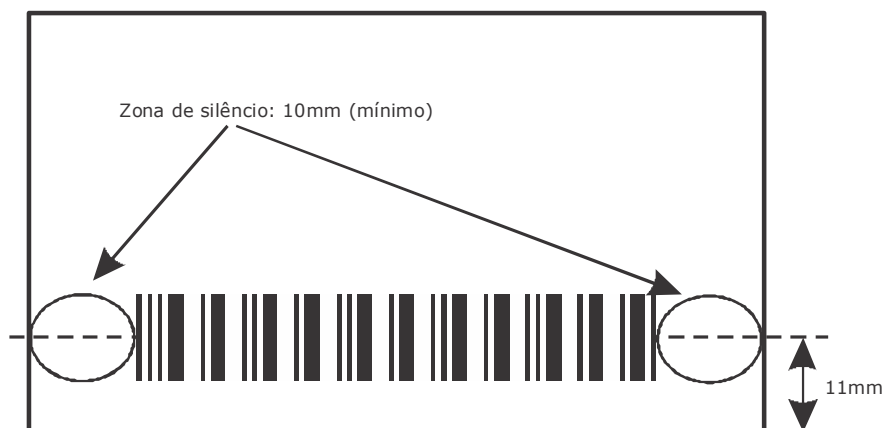
7.4 – CÓDIGO DE BARRAS – 2 DE 5 INTERCALADO

O 2 de 5 intercalado é um dos padrões de códigos de barras mais utilizados no mercado. Possui diversas ferramentas para a sua geração, como o Corel Draw, além de proporcionar uma codificação eficiente e simples.

O padrão 2 de 5 intercalado é formado por quatro tipos de barras: barra preta grossa, barra preta fina, barra branca grossa e a barra branca fina.

Para garantir uma leitura eficiente, a confecção dos crachás com códigos de barras devem seguir algumas regras com relação às dimensões, posicionamento e impressão do código:

- **Altura mínima das barras:** 10mm;
- **Distância do centro das barras até a base do crachá:** 11mm;
- **Largura mínima das barras finas:** 0,4 mm;
- **Proporção mínima entre as barras grossas e as finas:** 3:1;
- **Proporção entre as barras brancas e as barras pretas:** 1:1;
- **Largura mínima das zonas de silêncio:** 10mm;
- **Cor de fundo do código e das zonas de silêncio:** branca.



ANEXO I

Bobina de Papel Térmico

Recomendações

- Utilizar somente papel térmico de fornecedores que garantam a manutenção das informações impressas por, no mínimo, 5 anos como: Termobank 62 (Votorantim Celulose e Papel) ou equivalente.
- Adquirir bobinas somente de convertedores certificados pelo fabricante do papel.
- Observar as orientações do fabricante quanto às condições ideais de uso e armazenamento.
- Evite contato direto com plásticos, solventes ou produtos químicos, bem como a exposição ao calor (temperatura máxima de 35°C) e umidade excessiva, luz solar e iluminação de lâmpadas fluorescentes.

Especificações técnicas

- **Tipo do Papel:** Térmico;
- **Superfície de Impressão:** Externa ao rolo;
- **Gramatura:** Até 62g/m²;
- **Espessura:** Até 67µm;
- **Largura bobina:** 57mm;
- **Diâmetro externo da bobina:** Até 150 mm;
- **Diâmetro interno do tubete:** A partir de 8,5mm;
- **Durabilidade da impressão:** 5 anos *(desde que respeitadas as condições de uso e armazenamento indicadas pelo fabricante do papel)*

